



SENADO FEDERAL GRUPO PARLAMENTAR BRASIL – ONU

Excelentíssimo Senhor
Senador **Rodrigo Pacheco**
Presidente do Senado Federal

O país registrou 2.349 mortes pela Covid-19 nas últimas 24 horas -- o maior número desde o começo da pandemia -- e totalizou nesta quarta-feira (10/03/2021) 270.917 óbitos. Com isso, a média móvel de mortes no Brasil nos últimos 7 dias chegou a 1.645, também um recorde. Em comparação à média de 14 dias, atrás a variação foi de 43% indicando tendência de alta nos óbitos pela doença.

A taxa de ocupação crítica das unidades de terapia intensiva (UTI) em quase todos os estados da federação - são milhares de brasileiros na fila por uma vaga - somada a um possível colapso no fornecimento de oxigênio medicinal apontam a tendência de elevar ainda mais o número de mortes causados pela doença.

Essencial para barrar a transmissão da Covid 19 no mundo e frear a pandemia, a produção de um imunizante seguro e eficaz nesta velocidade é um desafio sem precedentes na história da humanidade. Os laboratórios farmacêuticos conquistaram na pandemia do novo coronavírus um papel de destaque pela corrida para o desenvolvimento de uma vacina contra a doença. Porém a sistemática de produção e distribuição das vacinas, principalmente em relação ao Brasil, não tem sido satisfatória.

O fato é que a escassez no estoque dos imunizantes contra a covid-19 tem dificultado o acesso do brasileiro ao processo de imunização. Essa problemática não atinge só o Brasil, a falta da oferta de vacinas também freia o impulso europeu de proteção aos seus cidadãos.

Os planos de vacinação no Brasil estão se desfazendo em meio à falta de doses, o que aumenta as considerações em relação à capacidade do país de imunizar sua população e reabrir seu sistema econômico dentro de um período de tempo curto. Isso



SENADO FEDERAL GRUPO PARLAMENTAR BRASIL – ONU

implica que pode haver pouca esperança de um fim rápido para bloqueios e diferentes restrições na vida pública, gerando pressão para o sistema econômico da área.

Diante do exposto, o Grupo Parlamentar Brasil ONU, no uso das suas atribuições, vem apoiar o requerimento apresentado pela Senadora Rose de Freitas, onde convida representantes de vários laboratórios farmacêuticos a fim de prestar informações sobre suas capacidades efetivas de fornecimento de vacinas ao Brasil, especificando, em função de suas estruturas produtivas, os quantitativos e prazos em que esse fornecimento pode ser viabilizado.

Assinatura manuscrita de Eduardo Girão em tinta azul.

Eduardo Girão
Senador PODE/CE

Assinatura manuscrita de Roberto de Lucena em tinta roxa.

ROBERTO DE LUCENA
DEPUTADO FEDERAL
PODEMOS/SP